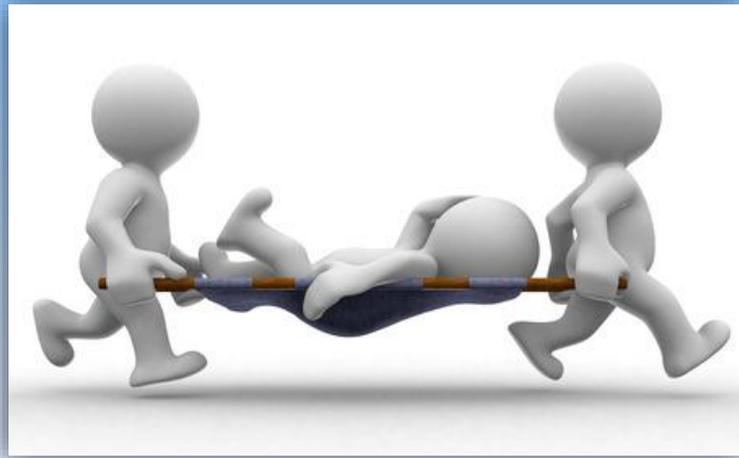


Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais





PREVENIR É AGIR !

Introdução

Até ao século 20 as condições de trabalho nunca foram um tema debatido, aquilo que importava era a produtividade em massa. Só a partir da década de 50 / 60 é que esta problemática começa a ganhar alguma relevância, surgindo as primeiras tentativas de integrar os trabalhadores em actividades devidamente adequadas às suas capacidades.

Os riscos e as doenças profissionais podem ser evitados através de estratégias preventivas, o departamento de recursos humanos tem um papel vital na manutenção da saúde dos trabalhadores. Cabe-nos a nós mostrarmos aos empregadores que apostar na protecção e prevenção não é um desperdício mas sim uma mais-valia.

A eficácia da política de segurança higiene e saúde no local de trabalho é influenciada pela sua adaptação às características específicas da empresa/negócio.

A estratégia da União Europeia



Os objectivos comunitários de segurança e saúde no trabalho passam por:

1. Promover a melhoria das regras que gerem a Segurança e Saúde no Trabalho;
2. Garantir aos trabalhadores mais e melhor protecção;
3. Cobrir o máximo de riscos profissionais com o menor número de directivas;
4. Diminuir os acidentes de trabalho;
5. Reduzir as doenças profissionais;
6. Eliminar progressivamente os riscos físicos e psíquicos nos locais de trabalho.

O objectivo é que cada Estado-Membro desenvolva e melhore a sua legislação

neste contexto, para isso a **Directiva – Quadro 89/391/CEE** indica um conjunto de regras básicas que devem ser cumpridas pelos:

1. **Estados – Membros**
2. **Empregadores**
3. **Trabalhadores**

A Março de 2000 no Conselho Europeu de Lisboa apresentou-se uma nova estratégia preventiva que pretende reforçar as medidas estabelecidas anteriormente.

Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais





Acidente de trabalho: São considerados acidentes de trabalho, aqueles que sucedem no local e tempo de trabalho e que produzem directamente ou indirectamente lesões corporais, perturbações funcionais, doenças que reduzem a capacidade de trabalho ou em casos mais extremos levam à morte do funcionário.

Doença profissional: A doença profissional é causada pelo exercício da profissão, ou devido à exposição do trabalhador a agentes físicos, químicos e biológicos.



Formas de prevenção:

- Uma correcta concepção do edifício, das instalações, e dos processos de trabalho;
- Instalar medidas de protecção colectivas ou, na impossibilidade destas, fornecer equipamentos de protecção individual adequados;
- Seguir todas as regras de segurança na realização de actividades perigosas;
- Saber quais os riscos e cuidados que deve ter na actividade que desenvolve e quais as formas de protecção para reduzir os mesmos.



A Gestão de Recursos Humanos na SSHT



A Lei 102/2009, de 10 de Setembro tem como objectivos prevenir os riscos profissionais e promover a vigilância da saúde dos trabalhadores.

O artigo 73º determina que o empregador é obrigado a manter e assegurar as actividades de segurança, saúde e higiene na empresa, o não cumprimento deste artigo constitui um contra-ordenação muito grave. O artigo 74º determina que o empregador pode optar por uma das seguintes modalidades:

- Serviços internos;
- Serviços comuns;
- Serviços externos.



Gerir segurança, higiene e saúde nas empresas:

Gerir a segurança, higiene e saúde nas empresas passa por conhecer bem o negócio da mesma e dominar as regras básicas ditadas pelos acordos europeus e pelas leis implementadas.

Como gestores de recursos humanos devemos assegurar que:

1. A empresa reúne as condições necessárias para que os 3 pilares de saúde sejam cumpridos;
2. Existe um plano preventivo no sentido de se proteger os trabalhadores de riscos existentes ou iminentes;
3. Há uma avaliação de riscos regular para que a estratégia preventiva seja bem sucedida.



Estudo de Caso



Objectivo do estudo: O nosso estudo incide na aplicação das regras de segurança, saúde e higiene no trabalho, aquilo que pretendemos é perceber concretamente o que é feito nesta área e o que pode ser melhorado.

Caracterização da organização: A empresa escolhida pertence ao ramo da restauração e iniciou a sua actividade em 1989. Hoje detém cerca de 398 unidades próprias contando com 6238 colaboradores.

Técnica de recolha de dados: A recolha dos dados necessários para a nossa análise foi feita através de três entrevistas, o guião aplicado a cada um dos entrevistados é o mesmo. A razão da semelhança de perguntas prende-se com o facto de querermos perceber se as opiniões divergem ou convergem entre funcionários e responsável.



Após o tratamento das entrevistas que se encontram em anexo no trabalho, foi fácil perceber que os 3 entrevistados concordam que:

- As políticas de segurança e saúde aplicadas na empresa são as indicadas para prevenir acidentes de trabalho e doenças profissionais;
- Prevenir é mais importante que proteger;
- A organização toma as medidas preventivas necessárias para evitar incidentes e enaltecem o processo de prevenção afirmando que existem diversas acções de formação e que há um conjunto específico de regras/ procedimentos obrigatórios para se aplicar no dia-a-dia;



Apesar de ser mencionado por 2 dos entrevistados a ocorrência de 3 acidentes de trabalho a organização está de parabéns pois nenhum deles foi provocado por falta de condições ou de conhecimento.

Dois deles deveram-se há falta de sinalização de piso molhado, fruto do esquecimento da equipa de limpeza, o outro que resultou numa lombalgia lombar grave teve origem numa má posição de levantamento de cargas, a funcionária exerceu demasiada pressão nas costas não fletindo as pernas e os braços para o esforço ser mais equilibrado.



Conclusão

É com agrado que verificamos que a empresa em estudo adota todos os procedimentos necessários para proteger os seus trabalhadores e mesmo em tempo de crise não esquece a importância da segurança como muitas outras. Como menciona o coordenador “ uma das grandes prioridades do grupo é a segurança dos seus clientes e colaboradores”.

Ficou claro que a empresa pratica uma gestão de riscos preventiva, assim utilizada todos os mecanismos disponíveis para proteger os seus funcionários de riscos dispensáveis evitando despesas desnecessárias.

